

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Terça-feira, 01 de agosto de 2023

Edição N° 836

datamercantil.com.br

Petrobras admite defasagem e diz que cenário de preços dos combustíveis é incerto

Questionada pelas elevadas defasagens dos preços internos dos combustíveis, a Petrobras afirmou na segunda-feira (31) que ainda vê grande incerteza em relação ao comportamento das cotações internacionais do petróleo e defendeu não repassar volatilidades ao mercado interno.

O petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres, ultrapassou nesta segunda a casa dos US\$ 85 por barril, diante de cortes de produção em países como Rússia e Arábia Saudita e de notícias a respeito das economias da China e dos Estados Unidos.

O cenário indica que as defasagens nos preços internos dos combustíveis permanecerão elevadas. Na abertura

do pregão desta segunda, a gasolina da Petrobras custava R\$ 0,78 por litro abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

Considerando refinarias privadas, a defasagem média nacional da gasolina é de R\$ 0,68 por litro. No caso do diesel, a diferença nas refinarias da estatal era ainda maior, de R\$ 0,83 por litro - a média nacional é R\$ 0,75.

Desde maio, quando alterou sua política comercial, a Petrobras vende combustíveis abaixo dessa referência - abandonada pela companhia quando alterou sua política de preços dos combustíveis.

Em comunicado divulgado na segunda, a estatal diz que “tem observado com atenção os desdobramentos

do mercado internacional de petróleo e seu impacto sobre o mercado brasileiro”, mas reforçou que não repassará volatilidades aos preços internos.

“O momento é de grande incerteza quanto à recuperação da economia global, o que influencia

diretamente a demanda por energia, e quanto à oferta de petróleo e de combustíveis, de uma maneira geral”, afirma.

“Essa combinação, no curtíssimo prazo, levou a uma elevação dos preços de referência e da volatilidade”, continua, ponderando que, por outro lado, há um crescimento no fluxo de combustíveis da Rússia para o Brasil. Mais barato, o produto russo tem pressionado para baixo os preços internos.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Desenrola já renegociou R\$ 2,5 bilhões em dívidas

Página - 03

Política

Tende a zero chance de Lula entregar pasta do Bolsa Família ao centrão, diz líder do governo

Página - 04

Arábia Saudita e Brasil participam de fórum para investimentos mútuos

Página - 04

FGV: Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017

Página - 03



Startups simulam tarefas corporativas para capacitar profissionais de tecnologia

Pág - 05

WE Ventures, fundo para startups fundadas por mulheres, recebe R\$ 3,6 milhões da Positivo

Pág - 05



No Mundo

Mortos em atentado a bomba no Paquistão chegam a 54



A polícia do Paquistão anunciou na segunda-feira (31) que subiu para 54 o número de mortos em decorrência de um atentado a bomba em um comício político no noroeste do país, ocorrido na véspera. Autoridades manifestaram o receio de que o saldo possa ser ainda pior, já que dezenas de vítimas continuam internadas em estado grave.

A explosão atingiu centenas de pessoas que ouvia discursos de integrantes do partido Jamiat Ulema-e-Islam (JUI-F), conhecido por eles com o islamismo radica. Nenhum grupo assumiu a autoria da ação, que provocou pânico e aumentou os temores de

novos episódios de violência antes das eleições gerais no país, previstas para outubro.

O governo prometeu buscar outros responsáveis pelo atentado. Em comunicado, uma ala de contraterrorismo da polícia do Paquistão disse suspeitar que o Estado Islâmico (EI) esteja por trás do ato de terrorismo, mencionando que um braço local da organização extremista realizou ações recentes contra o JUI-F. No ano passado, o grupo afirmou estar por trás de ataques contra estudiosos religiosos filiados à sigla, que possui uma rede de mesquitas e madrassas no norte e no oeste do país. Shaukat Abbas, vice-inspetor-geral da polícia, disse que 12 dos mortos

eram crianças com menos de 12 anos. Segundo o jornal americano The New York Times, o ataque também matou Maulana Ziaullah, líder regional do JUI-F. No total, mais de 130 pessoas ficaram feridas, várias em estado grave.

Um vídeo gravado momentos antes da explosão mostra centenas de homens sentados sob uma tenda enquanto os dirigentes do partido discursavam à multidão. Quando um líder distrital subiu ao palco, os militantes se levantaram, gritando: “Allah é grande”, segundo Sharifullah Mamond, 19, que participava do comício, mencionado pelo New York Times. Então, uma explosão atingiu a multidão.

Folhapress

Rússia faz nova ameaça nuclear após ataques com drones a Moscou

O vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitry Medvedev, afirmou no domingo (30) que o Kremlin cogita o uso de armas nucleares caso a contraofensiva da Ucrânia se mostre bem-sucedida. A declaração foi divulgada em uma postagem no Telegram.

O alto funcionário do governo russo afirmou que, diante de um ataque com drones bem-sucedido da Ucrânia, não haveria outra solução a não ser o emprego de forças nucleares.

“Imaginem que a ofensiva em conjunto com a Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte], deu certo e acabou com a retirada de par-

te do nosso território. Então, teríamos que usar armas nucleares em virtude das estipulações do Decreto Presidencial Russo”, disse Medvedev.

Em tom de ameaça, ele acrescentou: “Nossos inimigos devem rezar a nossos combatentes para que não permitam que o mundo seja destruído por chamuscas nucleares”.

As novas ameaças foram divulgadas poucas horas após o Ministério de Defesa da Rússia acusar Kiev de realizar ataques com drones a Moscou. Três drones foram interceptados pelos militares, mas um empreendimento comercial acabou atingido no oeste da capital russa, segundo informações do governo.

Folhapress



Suécia e Dinamarca registram mais casos de queima do Alcorão



Mais exemplares do Alcorão foram queimados na Suécia e na Dinamarca a segunda-feira (31), conforme os governos dos dois países nórdicos disseram que estavam examinando maneiras de limitar legalmente tais atos em uma tentativa de diminuir as crescentes tensões com vários países muçulmanos.

A Dinamarca e a Suécia testemunharam vários protestos nas últimas semanas em que cópias do Alcorão foram queimadas ou danificadas de alguma outra forma, provocando indignação em países muçulmanos, que exigiram que os governos nórdicos parassem com esses atos.

O governo dinamarquês disse no domingo que procuraria encontrar uma “ferramenta legal” que permitisse às autoridades intervir em tais protestos, se considerados como tendo “consequências negativas significativas para a Dinamarca, principalmente no que diz respeito à segurança”. “O fato de estarmos sinalizando na Dinamarca e no exterior que estamos trabalhando nisso ajudará a reduzir os problemas que estamos enfrentando”, disse o ministro de Relações Exteriores, Lars Lokke Rasmussen, a jornalistas após uma reunião com os porta-vozes de política externa do Parlamento na segunda-feira.

“Não é porque nos sentimos pressionados a fazê-lo, mas é nossa análise política que é do melhor interesse de todos nós”, disse Rasmussen, acrescentando: “Não devemos apenas sentar e esperar que isso exploda.”

Mesmo assim, a queima do Alcorão ocorreu em ambos os países nesta segunda. Em Estocolmo, um refugiado iraquiano por trás de vários protestos nas últimas semanas apareceu para queimar uma cópia do Alcorão do lado de fora do Parlamento sueco. Na Dinamarca, manifestantes antimuçulmanos queimaram o Alcorão do lado de fora da embaixada da Arábia Saudita.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, Istoé Dinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Desenrola já renegociou R\$ 2,5 bilhões em dívidas



O Desenrola levou a renegociação de R\$ 2,5 bilhões em dívidas nas duas primeiras semanas de funcionamento. Ao todo, mais de 400 mil contratos foram repactuados.

Além disso, aproximadamente 3,5 milhões de pessoas tiveram o nome desnegativado por conta de dívidas de até R\$ 100 com bancos. A medida é automática para quem adere ao programa.

Os números são da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos). O Desenrola oferece condições especiais para renegociar os débitos, que variam de

instituição para instituição.

Alguns bancos tem estendido as condições oferecidas no Desenrola para outros clientes que não se enquadram no programa.

No Banco do Brasil, por exemplo, 150 mil clientes renegociaram dívidas, mas somente 65 mil se enquadram no Desenrola.

No momento, podem aderir clientes de bancos que tenham renda mensal superior a dois salários mínimos e menor do que R\$ 20 mil. Eles também não podem estar no Cadastro Único do governo federal. As dívidas renegociadas são somente as bancárias.

Em setembro, clientes

com renda mensal de até dois salários mínimos ou que estão no Cadastro Único e que tem dívidas de até R\$ 5 mil poderão aderir ao Desenrola.

Para isso, o governo federal prepara uma plataforma específica, que incluirá também dívidas não bancárias. O programa para os dois grupos vai até o fim de 2023.

“Consideramos que o Programa cumpre o papel essencial no momento delicado das finanças das famílias brasileiras, ao procurar reduzir dívidas da maior quantidade possível de pessoas”, disse, em nota, o presidente da Febraban, Isaac Sidney.

Lucas Marchesini/Folhapress

Autonomia e expectativa por redução de juros desafiam comunicação do BC

A autonomia formal do Banco Central e a expectativa pela redução dos juros desafiam a comunicação da autoridade monetária. O tema, que desencadeou choques com membros do governo Lula (PT), volta aos holofotes nesta semana, quando o Copom (Comitê de Política Monetária) se reúne para decidir sobre a taxa básica (Selic).

Economistas ouvidos pela Folha destacam que a comunicação do BC faz parte do “arsenal” de política monetária ao influenciar o canal de expectativas dos agentes financeiros e que existe hoje um esforço da instituição para que a interlocução seja homogênea.

Mas esse modelo vem passando por mudanças desde que o BC entrou na mira das críticas do presidente Lula, que pleiteia a redução da taxa de juros. Há expectativa de início dos cortes da Selic, hoje fixada em 13,75% ao ano, na próxima quarta-feira (2). Enquanto o governo pressiona por uma queda de 0,5 ponto percentual, o Copom fala em “parcimônia”

e “cautela” na condução da política monetária.

A chegada de Gabriel Galípolo, ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda, ao comando da diretoria de Política Monetária do BC jogou luz sobre conflitos relativos a diferentes modelos de comunicação.

Durante a sabatina no Senado Federal, no início de julho, Galípolo disse que o BC tem uma “linguagem própria” e que, a cada ata do Copom, a Faria Lima [em referência a economistas da iniciativa privada] inicia um campeonato mundial de interpretação de texto. Ailton Aquino, indicado para área de Fiscalização, também disse que defenderá melhorias. “A linguagem do BC é muito hermética, muito difícil, e a gente precisa fazer um trabalho muito claro sobre isso, sobre melhorar a linguagem.”

A mais recente polêmica quanto à comunicação do BC se deu em torno da tentativa da autarquia de condicionar entrevistas de diretores à aprovação prévia do presidente Roberto Campos Neto.

Nathalia Garcia/Folhapress



FGV: Brasil tem menor nível de incerteza econômica desde 2017



O nível de incerteza da economia do país é o menor desde novembro de 2017. É o que aponta o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado na segunda-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

O IIE-Br caiu 4,12 pontos em julho, atingindo 103,5 pontos. Em novembro de 2017, o índice estava em 103,21. Nos últimos quatro meses, o indicador acumula recuo de 13,2 pontos.

Esse indicador é uma média ponderada de dois componentes: o IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nos

principais jornais do país; e o IIE-Br Expectativa, obtido a partir de previsões do mercado financeiro para a taxa de câmbio, juros e inflação.

“Enquanto nos três meses anteriores a queda do IIE-Br havia sido determinada exclusivamente pelo componente de mídia, em julho o resultado é influenciado também pelo componente de expectativas. Com a desaceleração da inflação ficando mais clara, observa-se redução da heterogeneidade nas previsões de 12 meses tanto para o IPCA quanto para a [taxa] Selic”, explica Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Em julho, o componente de Mídia caiu 2,6 pontos, me-

nor nível desde fevereiro de 2015. Já o componente de Expectativas recuou 8,2 pontos.

Para a pesquisadora, a queda do IIE-Br nos últimos meses tem relação com a melhoria das perspectivas para o cenário macroeconômico do país, com redução também das incertezas fiscais e políticas.

“A continuidade desse quadro dependerá tanto da recuperação da atividade econômica quanto da manutenção de uma relação colaborativa e sinérgica entre as esferas do governo”, conclui.

O termômetro usado pelo IIE-Br para medir a expectativa do mercado é o Boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central.

Bruno de Freitas Moura/ABR

Política

Tende a zero chance de Lula entregar pasta do Bolsa Família ao centrão, diz líder do governo



O líder do governo no Senado, Jaques Wagner, disse nesta segunda-feira (31) que tende a zero a chance de o governo Lula (PT) entregar para o centrão o Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família.

A pasta é alvo de cobiça de integrantes dos partidos do centrão, que negociam ampliar espaço na Esplanada em troca de apoio às pautas do governo no Congresso Nacional.

“Acho que essa expectativa tende a zero. Isso aí não é um problema meu, mas a entrega de um ministério que tem a cara dele para um partido que não esteja, vamos dizer, que tenha mais história com a gente”, disse a jornalista no Palácio do Planalto.

“Esse é o problema, também atiravam na Saúde, agora no Wellington, quem será o próximo?”, completou.

A pasta liderada por Nísia Trindade também entrou na mira do centrão, mas Lula já rechaçou publicamente demiti-la. Quanto ao Desenvolvimento Social, o chefe do Executivo também afastou interesses do centrão sobre a pasta.

“Esse ministério é um ministério meu. Esse ministério não sai. A Saúde não sai. Não é o partido que quer vir para o governo que pede ministério. É o governo que oferece o ministério”, disse, em entrevista à TV Record, no último dia 13.

“É só fazer uma inversão de valores. No momento cer-

to, nós vamos conversar da forma mais tranquila possível. Não quero conversa escondida, conversa secreta. Na hora que voltar Congresso Nacional, que for juntar os líderes dos partidos que vou conversar, toda a imprensa vai ficar sabendo o que que eu conversei com cada um, o que foi ofertado para a participação do governo e o que o governo quer estabelecer de relação com o Congresso até o final do mandato”, completou.

A primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, também já havia passado recado de força de Wellington Dias. Na semana passada, ela disse na gravação de um vídeo no ministério, ao lado dele, que a pasta é o “coração do governo”.

Marianna Holanda/Folhapress

MST volta a invadir área da Embrapa e acusa governo Lula de descumprir acordos

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) voltou a invadir na segunda-feira (31) uma fazenda da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) em Petrolina (713 km do Recife).

A entidade acusa o governo Lula (PT) de descumprir os acordos firmados após a invasão das mesmas terras federais em abril deste ano, durante a chamada Jornada Nacional de Luta pela Terra e pela Reforma Agrária, conhecida como abril vermelho.

A reocupação das terras foi definida em assembleia no domingo (30). Na manhã desta segunda-feira, segundo o movimento, 1.550 famílias de trabalhadores sem terra invadiram a fazenda e tomaram a estrutura onde seria realizado o Semiárido Show.

A feira, que costuma acontecer no mês de agosto, apresenta novas tecnologias para os agricultores familiares da região, costuma rece-

ber mais de 20 mil pessoas vindas de diferentes estados do Nordeste.

Em nota, o MST acusou o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Embrapa de não cumprirem as pautas apresentadas pela entidade durante as negociações em abril, incluindo o assentamento das 1.550 famílias na região.

O acordo, diz o MST, previa a que parte dois mil hectares de terras da Embrapa fosse destinada para reforma agrária. Também ficou acordado que o governo federal faria levantamentos de áreas da Codevasf, Chesf, Dnocs e demais órgãos federais para fins de reforma agrária.

Outro ponto seria a transformação da unidade avançada do Incra de Petrolina em uma superintendência. Desde maio, a unidade é comandada por Edilson Barros de Lima, militante do MST (Movimento Sem Terra) há mais de 30 anos.

João Pedro Pitombo/Folhapress



Arábia Saudita e Brasil participam de fórum para investimentos mútuos



O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse na segunda-feira (31), ao participar da abertura do Fórum de Investimentos Brasil-Arábia Saudita, na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), ter certeza de que o encontro trará grandes oportunidades de investimentos recíprocos, parcerias e complementariedade econômica, gerando mais emprego e renda. “A população está mais pobre e precisa melhorar de vida. Ainda temos 30 milhões de pessoas na extrema pobreza e estamos trabalhando para melhorar sua condição de vida. O PIB [Produto Interno Bruto] cresceu acima

do previsto, o desemprego caiu, o real se valorizou, a bolsa subiu. Mas isso deve nos estimular a fazer ainda mais reformas estruturantes e a buscar ainda mais eficiência econômica. E quero destacar a Reforma Tributária já aprovada na Câmara, e agora já no Senado, que vai estimular a indústria brasileira e desonerar completamente investimentos do Brasil e exportação”, afirmou.

Segundo Alckmin, outro destaque é o Arcabouço Fiscal, que dá garantia do ponto de vista fiscal e de que a relação entre a dívida e o PIB vai se estabilizar e, a partir do ano que vem, começa a cair com superávits primários, além do desenvolvimento com sustentabilidade. “Podemos registrar com orgulho que o

desmatamento na Amazônia caiu nesse primeiro semestre mais de 50%. O Brasil tem compromisso com o combate às mudanças climáticas, com a preservação da maior floresta tropical do mundo que é a Floresta Amazônica”.

De acordo com o vice-presidente, com isso surgem inúmeras oportunidades de investimentos e parcerias e rotas tecnológicas. “Nós temos uma importante reserva de lítio no Brasil e sexta-feira passada fizemos a primeira exportação de lítio verde, carbono zero, pelo porto de Vitória, no Espírito Santo. E temos o desafio de dar o passo mais importante que é a produção da célula e das baterias para os veículos elétricos”, destacou Alckmin.

Flávia Albuquerque/ABR

Startups simulam tarefas corporativas para capacitar profissionais de tecnologia



Entenda o que é workcation, modelo que concilia o trabalho em locais para passar férias. Após Barbie se tornar a maior estreia no ano e aparecer em tudo quanto é lugar, até quando a onda cor de rosa deve durar?

O que mais importa: a disputa entre os fundadores do Kabum! com sua compradora Magalu e o intermediador Itaú BBA, e conheça duas startups que simulam tarefas corporativas para preparar profissionais ao mercado de trabalho.

O quadro traz às segundas o raio-x de uma startup que anunciou uma captação recentemente. Nesta edição, duas edtechs (startups de educação) são destacadas.

A apprenty é uma empre-

sa de ensino técnico fundada no ano passado que capacita trabalhadores com tarefas reais da economia digital, conectando-os às empresas.

A Studywise foi fundada há três meses dentro do programa da gestora Antler. Ela também oferece uma metodologia prática, mas é voltada para que desenvolvedores de software evoluam em suas carreiras.

A apprenty anunciou ter levantado R\$ 8 milhões em uma rodada pré-seed (entenda aqui as etapas de investimento em startups).

A Studywise captou US\$ 150 mil (R\$ 708 mil), também na fase pré-seed. Com o aporte, foi avaliada em US\$ 1,5 milhão (R\$ 7,08 milhões).

Na apprenty, a rodada

foi liderada pela Canary e teve participação de Positive Ventures, Potencia Ventures e Latitud Ventures, além de investidores-anjo.

A investidora da Studywise foi a Antler, gestora de Singapura que chegou ao Brasil no ano passado com um programa de residência, em que seleciona empreendedores que podem ter suas startups investidas ao final das dez semanas.

A apprenty aposta no ensino técnico e profissional, sem custo para o estudante. A ideia é prepará-lo para áreas como marketing, vendas e operações, com a simulação do ambiente de trabalho. As empresas podem contratá-lo como jovem aprendiz ou estagiário.

Artur Búriço/Folhapress

Grupo liderado pela Oscar Calçados vai investir R\$ 20 milhões em startups que curam dores do varejo

Empresas tradicionais, desde o varejo até a indústria, têm buscado diversificar seus negócios por meio do investimento em tecnologia. Além disso, estão em busca de identificar como novas soluções podem se integrar em suas operações, visando estabilizar o fluxo de caixa e aumentar a rentabilidade.

Uma das alternativas adotadas é a criação de fundos de investimento em startups, e isso é exatamente o que o Grupo Oscar, uma empresa calçadista com 40 anos de experiência, está fazendo. Sediado em São José dos Campos, o Grupo já teve uma iniciativa de venture capital no passado e agora se juntou a outros dois grupos para lançar o Acelera Ventures.

O Acelera Ventures será um fundo que tem como objetivo investir pelo menos 20 milhões de reais em startups ao longo dos próximos cinco anos. Até o momento, cerca de 15 milhões de reais já foram garantidos pelas três empresas participantes, com

a expectativa de atrair novos investidores para completar o montante necessário.

As dores que essas empresas buscam resolver, e por isso estão interessadas em investir em startups, incluem questões relacionadas à logística, como melhorias na entrega ao cliente final, e engajamento do consumidor para fidelizá-lo à marca e aumentar o ticket médio. Além disso, estão em busca de soluções para melhorar a eficiência operacional e aumentar os lucros com a operação. Atualmente, o Grupo Oscar possui mais de 100 lojas multimarca e um e-commerce, atendendo a diversas regiões no Brasil e também possui algumas marcas próprias.

Além do Grupo Oscar, a iniciativa conta com a participação de outra empresa do ecossistema de negócios de São José do Campo, a CMP, especializada em gestão empresarial. Eles também estabeleceram parceria com a Tre-sales, uma consultoria digital sediada em Ribeirão Preto.

Exame



WE Ventures, fundo para startups fundadas por mulheres, recebe R\$ 3,6 milhões da Positivo



A Positivo Tecnologia, empresa especializada em hardware e serviços, realizou um investimento de R\$ 3,6 milhões e se tornou a nova cotista do WE Ventures, fundo de CVC 100% dedicado ao investimento em negócios comandados por mulheres. A Positivo também aportará ao fundo o conhecimento de mercado e o apoiará no processo de seleção e desenvolvimento das startups.

“O investimento no fundo WE Ventures tem o objetivo de expandir a diversidade no ecossistema de inovação, além de cumprir o nosso propósito de usar a tecnologia

para impulsionar vidas e acelerar negócios que sejam inovadores, sustentáveis e humanos”, afirma Leandro Rosa dos Santos, vice-presidente de Estratégia e Inovação da Positivo Tecnologia.

A aplicação dos recursos é prevista em contrapartida da Lei da Informática, que concede incentivos fiscais para empresas do setor de tecnologia que tenham por prática investir em Pesquisa e Desenvolvimento. Desde 2018, a legislação permite a aplicação em FIPs autorizados pela CVM.

Fundo WE Ventures permite mais acesso ao mercado

O fundo, desenvolvido pela Microsoft Participações em parceria com o Sebrae Nacional e a M8 Partners, conta com a consultoria técnica da Bertha Capital, que tem o objetivo de liderar o movimento de equidade de gênero no setor de empreendedorismo no Brasil e equilibrar o cenário na economia mundial.

Os aportes vão de R\$ 1 milhão a R\$ 5 milhões. Até o momento, o WE Ventures já investiu em quatro startups: Pack Id Mobees, Smarkets e WEImpact. O fundo já recebeu mais de 1,2 mil startups inscritas e já captou mais de R\$ 60 milhões.

Startupi

Bitcoin

Mais de 6 milhões de brasileiros investem em criptos; número deve crescer este ano



Mais de 6 milhões de brasileiros investem em criptomoedas, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que leva em conta as projeções do IBGE sobre o número de brasileiros. O número de investidores subiu de 2% para 3% da população, entre 2021 e 2022, quando 6,3 milhões de pessoas declararam investir em ativos digitais.

Apesar de as moedas digitais serem os ativos de risco mais populares entre os brasileiros, ficando atrás apenas dos fundos de investimentos, muitos investidores ainda têm dúvidas sobre as criptomoedas. Justamente para dar acesso e simplificar as negociações, a EXMO, uma renomada exchange europeia de

criptomoedas, criou a Movo, um aplicativo para investimentos em criptomoedas, ações e índices desenvolvido especialmente para o mercado brasileiro. Com o app, é possível negociar ações, criptomoedas e índices, com depósito e saque via Pix, cartão ou USDT (uma criptomoeda que busca manter a paridade com o dólar norte-americano).

“A demanda por negociação de ativos é consistentemente alta, mas existem poucas plataformas realmente fáceis de usar no mercado. Vendo essa oportunidade no nicho, decidimos ocupar este lugar. O objetivo da Movo é fornecer um aplicativo com uma interface simples e direta, compreensível e acessível até para quem não conhece criptomoedas ou investimentos”, afirma Oleg Sergeev, Chief Product Officer da Movo.

A ferramenta pretende atender desde investidores iniciantes até os mais experientes com uma jornada simples, onde em apenas três passos o usuário inicia na plataforma. Para atrair novos investidores, a Movo está disponível para quem aportar a partir de US\$ 1. O aplicativo ainda oferece um bônus de US\$ 10 de boas-vindas para os primeiros usuários, com o código MOV010.

Nos primeiros dois meses deste ano, os brasileiros importaram US\$ 1,4 bilhão em criptomoedas, segundo balanço divulgado nesta semana pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O montante é 40% superior ao registrado no mesmo período do ano passado e reforça a tendência de crescimento.

Infomoney

Conheça as 5 criptomoedas que mais pagaram “dividendos” em julho



As criptomoedas pagaram uma taxa média de 6,77% em “dividendos” no mês de julho, segundo levantamento do site Staking Rewards, que rastreia uma cesta com 160 ativos digitais.

Decimal (DEL): A liderança ficou com o DEL, token nativo da blockchain Decimal, uma rede que permite a criação de diversos tipos diferentes de ativos digitais.

Em julho, o projeto entregou 9,02% de lucro – ou seja, quem tinha US\$ 1.000 conseguiu faturar cerca de US\$ 90 apenas deixando o depósito parado no protocolo. No ano, a taxa de recompensa total do staking foi de 109%.

Coti (COTI): COTI é o token nativo de uma infraes-

trutura digital de criptos corporativas que diz ter a missão de promover a aceitação de pagamentos com ativos digitais.

Neste mês, o staking com COTI rendeu 3,97% aos usuários de staking. No ano, o ganho está na casa dos 48,29%.

Axie Infinity (AXS): Axie Infinity é um game em blockchain no formato play-to-earn (jogue para ganhar) que virou febre em 2021. O AXS é um dos tokens do jogo.

Os dividendos pagos aos investidores em julho chegaram a 3,78%. No acumulado de 365 dias, o total de ganhos com staking de AXS foi de 46,05%.

ApeCoin (APE): A ApeCoin (APE) é um token construído na blockchain do Ethereum (ETH) ligado

à famosa coleção de tokens não fungíveis (NFTs) “Bored Ape Yacht Club”.

Conforme a plataforma Staking Rewards, o staking do token APE entregou 3,68% de taxa no mês de julho. No ano, os juros chegaram a 44,80%.

Aurora (AURORA): Pouco conhecida no mercado, a AURORA é a criptomoeda nativa de uma blockchain de mesmo nome que permite aos desenvolvedores criar aplicativos compatíveis com a rede do Ethereum.

O token pagou 3,29% em dividendos no mês de julho. Quem investiu US\$ 1000, portanto, embolsou cerca de US\$ 33 em rendimentos. No ano, o staking rendeu 40%.

Infomoney

Parece pirâmide, mas é DeFi: como brasileiros obtêm retornos de dois dígitos por mês com criptomoedas

Enquanto o investidor de renda fixa corre contra o tempo para aproveitar o que podem ser os últimos dias de Selic a 13,75% ao ano, há um submundo dos investimentos em que essa taxa de retorno é considerada de baixíssima atratividade: quem se aventura no mundo das criptomoedas afirma conseguir rentabilidade que, em certas ocasiões, pode atingir 40% em um único mês.

Rentabilidades de dois dígitos podem parecer boas demais para ser verdade, mas são possíveis nas finanças descentralizadas (DeFi), segmento das criptomoedas em que programas de computador permitem a qualquer pessoa realizar operações que, no mercado financeiro tradicional, são reservadas apenas a instituições: emprestar em troca de juros, fornecer liquidez para negociações ou atuar diretamente como formador de mercado.

“É diferente de investir em uma criptomoeda na baixa

e esperar ela subir. Independentemente do que está acontecendo no preço dos ativos, vai ter gente comprando e vendendo, e vai ter que ter alguém agindo como contraparte”, explica Caio Vicentino, que foi pioneiro dessa estratégia no Brasil no final de 2019.

Em 2017, após trabalhar na fazenda da família no Ceará, ele aprendeu sobre mercado financeiro no InfoMoney e começou a investir aplicando R\$ 2 mil em ações. Dois anos depois, porém, tudo mudou: percebeu que os ativos digitais ofereciam mais oportunidades e, já com R\$ 50 mil ganhos na Bolsa, levou tudo para as criptomoedas — e nunca mais voltou.

Waldemar Gersenson, engenheiro de produção de São Paulo, entrou em DeFi também em 2019 e se fascinou quando descobriu que poderia ter ali uma segunda renda importante para complementar o faturamento da empresa familiar de seguros onde ainda trabalha.

Infomoney





Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

RCB Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 08.823.301/0001-27 - NIRE 35.300.341.856

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de julho de 2023

Data, Hora e Local: 06/07/2023, às 09:30 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Sr. Alexandre do Rosário Nobre, Presidente e Sr. Renato Prouença Prudente de Toledo, Secretário. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) **Consignar** a renúncia do **Francisco José Pereira Terra**, ao cargo de membro do Conselho de Administração. (ii) **Aprovar** a eleição do Sr. **Cassiano Ricardo Scarpelli**, para o cargo de membro do Conselho de Administração, que substituirá o membro cuja renúncia ficou consignada no item (i) acima, pelo prazo remanescente de seu mandato, que se encerrará com a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. O Sr. Cassiano Ricardo Scarpelli foi imediatamente investido no seu novo cargo mediante assinatura do respectivo termo de posse, com declaração de desimpedimento. (iii) **Ratificar** a composição do Conselho de Administração da Companhia, conforme segue: **Membro:** Alexandre do Rosário Nobre. **Membro:** Antônio José da Barbara. **Membro:** Cassiano Ricardo Scarpelli. **Membro:** Edson Marcelo Moreto (Presidente). **Membro:** Marcos Bavier Marcos. **Membro:** Renato Prouença Prudente de Toledo. **Membro:** Rubia Becker; Todos com Mandato vigente até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata. São Paulo, 06/07/2023. **Mesa:** Alexandre do Rosário Nobre - Presidente; Renato Prouença Prudente de Toledo - Secretário. **Acionistas presentes:** **Bradesc Holding de Investimentos S.A.; Wattana Empreendimentos e Participações S.A.; USA Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior** representado por sua instituição administradora **BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado de registro sob o nº 302.544/23-9 em 26/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Kontrol Negócios e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 00.299.110/0001-04

Distrito Social

Pelo presente instrumento: **I. Michel Kfouri Filho**, RG nº 6.068.264 SSP/SP, CPF/MF nº 839.319.028-20; único sócio desta Sociedade, por deliberação, resolve extinguir a Sociedade, de acordo com as seguintes cláusulas, sendo dispensada a reunião de sócios, em decorrência da presença do único sócio, representando a totalidade do capital social: 1. Inicialmente, decide o sócio dissolver a Sociedade, nos termos dos artigos 1.087 e 1.033, II, do Código Civil, tendo em vista que não possui interesse na continuidade dos negócios sociais da Sociedade. 2. O Sr. Michel Kfouri Filho, já qualificado, é nomeado como liquidante da Sociedade ("Liquidante"). 2.1. O Liquidante declara não estar impedido de exercer as atividades para as quais foi indicado, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. 2.2. O Liquidante declara ter recebido todos os bens, livros, documentos e informações da Sociedade e apresentou o inventário e o balanço geral do ativo e passivo da Sociedade, levantados com base no balanço patrimonial da Sociedade com data base de 31/05/2023 ("Demonstrações Financeiras"). 3. Tendo em vista as deliberações tomadas nos termos dos itens 1 e 2 acima, a Sociedade, nesta data (i) não possui obrigações de qualquer natureza, observado que o valor de R\$0,48 de tributos a recolher, conforme Demonstrações Financeiras, foi devidamente quitado até esta data, (ii) não possui passivos a liquidar e (iii) detém como ativos as participações societárias, veículos de propriedade da Sociedade e créditos fiscais relativos a tributos a compensar ou restituir, conforme descritos abaixo, em razão da dissolução e da liquidação da Sociedade, o Sr. Michel Kfouri Filho receberá a totalidade do ativo da Sociedade, conforme descritos abaixo: (i) 50.000 quotas de emissão da **Emede Participações Ltda.**, CNPJ/MF nº 00.365.602/0001-42, e NIRE 35.232.945.933; (ii) 7.986.048 quotas de emissão da **Inpharma Laboratórios Ltda.**, CNPJ/MF nº 62.488.184/0001-38 e NIRE 35.209.177.216; (iii) 2.544.940 quotas de emissão da **D&M Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, CNPJ/MF nº 49.949.247/0001-48 e NIRE 35.260.931.071; (iv) Dois veículos da Sociedade, quais sejam o (i) Mini Cooper S Electric 2021, modelo ano 2022, cor cinza, placa FMK2E54, Chassi WMMW11DJ07N2R11300, Código Renavam 01274364407, e (ii) I/LR Evoque Dynamic 5D 2014, modelo ano 2014, cor Azul, placa FTA5492, Chassi SALVA2BG2EH902952, Código Renavam 01020574663; e (v) Os créditos fiscais da Sociedade sendo IRRF a compensar, no valor de R\$ 3,59. 3.1. Eventuais ativos e passivos supervenientes da Sociedade serão de responsabilidade do único sócio. 4. Decide o sócio, ainda, aprovar, integralmente e sem quaisquer ressalvas, o relatório de liquidação e as contas finais do Liquidante, dando-se por encerrada a liquidação. 4.1. Os documentos e os livros sociais permanecerão em poder do Liquidante. 5. Decide o único sócio declarar extinta a Sociedade, para todos os efeitos, com o arquivamento do presente distrito social perante o Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Barueri/São Paulo. 5.1. O Liquidante deverá promover o registro deste distrito, publicação e baixar todas as inscrições e cadastros da Sociedade, ficando autorizado a praticar todos os demais atos e assinar todos e quaisquer documentos que se fizerem necessários à efetivação da extinção da Sociedade. E, por estarem justos e contratados, o sócio assina o presente instrumento. São Paulo, 30/06/2023. **Sócio:** Michel Kfouri Filho; **Liquidante:** Michel Kfouri Filho.

Europrestígio Distribuição Ecomércio de Artigos de Luxo Ltda.

CNPJ/MF nº 11.662.449/0001-31 - NIRE 35.2.2410501-8

Extrato da Ata de Reunião de Sócios Realizada em 27/07/2023

Data/Hora/Local: 27/07/2023, 10hs, na sede social da Sociedade. **Presença:** (a) **Chanel S. de RL**, CNPJ/MF nº 11.485.272/0001-45, representada por **Ramon Fernandez Aracil Filho**, brasileiro, casado, advogado; e (b) **Compania Universal de Perfumaria Francesa, S. DE RL**, CNPJ/MF nº 26.413.413/0001-91, representada por **Ramon Fernandez Aracil Filho**, brasileiro, casado, advogado. **Convocação:** Dispensadas as formalidades da convocação. **Mesa:** Presidente: Ramon Fernandez Aracil Filho e Secretário: Gerard Olivier Satre. **Deliberações aprovadas:** (i) A Redução de Capital observado o valor total da Redução de Capital de R\$ 50.000.000,00 por se mostrar excessivo em relação às atividades da Sociedade com restituição integral desse valor aos sócios, na proporção de suas respectivas participações; (ii) que a Redução de Capital aprovada, em sua integralidade, somente se tornará eficaz após o prazo de 90 dias da publicação da ata desta reunião, desde que (a) não haja impugnação da referida redução por eventuais credores quirografários da Sociedade; ou (b) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e e (iii) Os sócios autorizam a administração a realizar todos os atos para efetivação da redução do capital. Nada mais. SP, 27/07/23.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4516	Peso (Chile) - 0,00564
Dólar (EUA) - 4,7415	Peso (México) - 0,2836
Franco (Suíça) - 5,4569	Peso (Uruguai) - 0,1259
Iene (Japão) - 0,03335	Yuan (China) - 0,6638
Libra (Inglaterra) - 6,0961	Rublo (Rússia) - 0,05222
Peso (Argentina) - 0,01723	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2251

FWMA Administradora Ltda.

CNPJ/ME nº 64.544.455/0001-50

Convocação - Reunião de Sócios

Venho convocar V.Sa. para comparecer na "Reunião de Sócios" que ocorrerá no dia 22/08/2023 às 14h00 em primeira chamada e, caso necessário, às 14h30 em segunda chamada, na sede da empresa, na Rua Haddock Lobo, nº 578, 1º andar, conjunto 12, Cerqueira César, São Paulo/SP, sendo os seguintes assuntos na Ordem do Dia: **a)** alteração do contrato social da empresa para contemplar a partilha das quotas em razão do falecimento de Waldemar Amaral de Almeida; **b)** alteração da cláusula do capital social em razão do falecimento de Waldemar Amaral de Almeida; **c)** alteração da cláusula de administração em razão do falecimento de Waldemar Amaral de Almeida; **d)** ajustar a cláusula das "Deliberações dos Sócios" do contrato social, para prever a forma de convocação para as reuniões de sócios e demais deliberações; **e)** reformular e consolidar o contrato social; e **f)** outros assuntos. Os Sócios poderão se fazer representar por procurador devidamente constituído através de outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e dos atos autorizados. São Paulo, 31/07/2023. **Maria Augusta de Faria Assis Amaral de Almeida.** (31/07, 01 e 02/08/2023)

Unique Capital Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 08.229.588/0001-61 - NIRE nº 35.220.756.472

Deliberação Social para Redução de Capital Social

Pelo presente instrumento: **Luis Carlos Jociomis**, RG nº 16.387.504-2 e CPF nº 097.250.788-45 e **Cristina Bordon Jociomis**, RG nº 22.091.114-9 e CPF nº 149.330.458-52, únicos sócios desta sociedade, com sede na Rua Tupã, 18, Cond. Estância Marambaia, Vinhedo/SP, 13287-182, em sessão de 07/07/2006, resolvem deliberar o seguinte: **1. Redução do Capital Social.** 1.1. Os sócios resolvem reduzir o capital social por considerá-lo excessivo. O capital social passará de R\$ 25.862.659,00 para R\$ 13.511.570,00 (redução efetiva de R\$ 12.351.089,00). **1.2.** Os sócios aprovam o cancelamento de 12.351.089 quotas sociais, no valor de R\$1,00 cada, na proporção de suas respectivas participações. **1.3.** A Sociedade pagará aos sócios o valor total de R\$12.351.089,00, equivalente ao valor do capital social que foi reduzido, na proporção de suas respectivas participações. **1.4.** A presente redução de capital social será publicada no Diário Oficial e em Jornal de circulação. **2. Disposições Gerais.** **2.1.** Os sócios autorizam os administradores a praticarem todos os atos que se fizerem necessários de modo a implementar de modo cabal a redução nos termos aprovados. **2.2.** Os sócios reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste instrumento e seus termos (art. 219, CC), em formato eletrônico e/ou assinado pelas partes por meio de certificados eletrônicos e que o mesmo será considerado válido e incontestavelmente datado da data indicada abaixo. Vinhedo, 29/06/2023.

SDM Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 00.288.367/0001-52

Distrito Social

Pelo presente: **I. Dirce Akamine**, RG nº 5.770.858 SSP/SP, CPF/MF nº 565.410.908-15; única sócia desta Sociedade, por deliberação, resolve dissolver, liquidar e extinguir a Sociedade, de acordo com as seguintes cláusulas, sendo dispensada a reunião de sócios, em decorrência da presença da única representante da totalidade do capital social: 1. Inicialmente, decide a sócia dissolver a Sociedade, nos termos dos artigos 1.087 e 1.033, II, do Código Civil, tendo em vista que não possui interesse na continuidade dos negócios sociais. 2. A Sra. Dirce Akamine, já qualificada, é nomeada como liquidante da Sociedade ("Liquidante"). 2.1. A Liquidante declara não estar impedida de exercer as atividades para as quais foi indicada, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. 2.2. A Liquidante declara ter recebido todos os bens, livros, documentos e informações da Sociedade e apresentou o inventário e o balanço geral do ativo e passivo da Sociedade, levantados com base no balanço patrimonial da Sociedade com data base de 31/05/2023 ("Demonstrações Financeiras"). 3. A Sociedade, nesta data (i) não possui obrigações de qualquer natureza, (ii) não possui passivos a liquidar e (iii) detém como ativos as participações societárias, veículos de propriedade da Sociedade e créditos fiscais relativos a tributos a compensar ou restituir, conforme descritos abaixo, em razão da dissolução e da liquidação da Sociedade, a Sra. Dirce Akamine receberá a totalidade do ativo da Sociedade conforme descritos abaixo: (i) 50.000 quotas de emissão da **Emede Participações Ltda.**, CNPJ/MF nº 00.365.602/0001-42 e NIRE 35.232.945.933; (ii) 7.986.048 quotas de emissão da **Inpharma Laboratórios Ltda.**, CNPJ/MF nº 62.488.184/0001-38 e NIRE 35.209.177.216; (iii) 2.544.940 quotas de emissão da **D&M Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, CNPJ/MF nº 49.949.247/0001-48 e NIRE 35.260.931.071; (iv) Dois veículos da Sociedade, quais sejam o (i) Toyota/Corolla XEI 20 Flex 2017, modelo ano 2018, cor prata, placa FGY9655, Chassi 9BRBD3HE1J0368471, Código Renavam 01133359911, e (ii) I/Smart Fortwo CO 52 MHD2011, modelo ano 2012, cor branca, placa EXX2223, Chassi WMEJBAW4CK527408, Código Renavam 00463509722; e (v) Os créditos fiscais da Sociedade, sendo: (i) IRRF a compensar, no valor de R\$2.525,54; (ii) IR a restituir/compensar, no valor de R\$14.535,87; e (iii) CSLL a restituir/compensar, no valor de R\$ 182,79, conforme previsto nas Demonstrações Financeiras. 3.1. Eventuais ativos e passivos supervenientes da Sociedade serão de responsabilidade da única sócia. 4. Decide a sócia, ainda, aprovar, integralmente e sem quaisquer ressalvas, o relatório de liquidação e as contas finais da Liquidante, dando-se por encerrada a liquidação. 4.1. Os documentos e os livros sociais permanecerão em poder da Liquidante. 5. Por fim, decide a única sócia declarar extinta a Sociedade. 5.1. A Liquidante deverá promover o registro deste distrito, ficando autorizada a praticar todos os demais atos que se fizerem necessários à efetivação da extinção da Sociedade. E, por estarem justos e contratados, a sócia assina o presente instrumento em 3 vias, de igual teor e forma. São Paulo, 30/06/2023. **Sócia:** Dirce Akamine. **Liquidante:** Dirce Akamine.

Dólar fecha praticamente estável em dia de ajustes, mas recua 1,25% no mês

O dólar à vista encerrou a sessão da segunda-feira, 31, praticamente estável em relação ao real. Com mínima a R\$ 4,7135 logo após a abertura e máxima a R\$ 4,7601 no fim da manhã, a moeda fechou cotada a R\$ 4,7295, recuo de 0,03%. A sessão foi marcada pela disputa técnica em torno da formação da última taxa Ptax de julho e pela rolagem de posições no segmento futuro. Apesar da arrancada do Ibovespa, o clima de cautela marcou o mercado de câmbio, com investidores optan-

do por ajustes finos à espera da magnitude do corte da taxa Selic que deve ser anunciado na quarta-feira, 2. Mesmo com fôlego curto do real hoje, o dólar à vista encerra o mês com queda de 1,25%, dada a valorização as commodities e o otimismo com o Brasil. No ano, a moeda americana acumula perdas de 10,43%.

"Possíveis zeragens de posições e rolagem de contratos futuros ditaram o rumo do dólar hoje", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, ressaltando que houve uma pressão vendedora no mercado futuro à tarde que tirou fôlego do dólar à vista. "A disputa da Ptax não gerou tanta volatilidade como de costume. Tivemos compras de importadores e muitas empresas fazendo remessas de fim de mês para matrizes que levaram o dólar a subir mais pela manhã", observa o analista Elson Gusmão, da corretora Ourominas.

IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,7409 / R\$ 4,7415
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,7264 / R\$ 4,7284 *
Turismo - R\$ 4,8500 /
R\$ 4,9290
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,06%

OURO BM&F
R\$ 295,00

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,46%
Pontos: 121.942
Volume financeiro:
R\$ 21,985 bilhões
Maiores altas: Carrefour ON (8,29%), Dexco ON (6,76%), BRF ON (6,20%)
Maiores baixas: Hypera ON (-1,68%), CVC Brasil ON (-1,65%), Rede D'Or ON (-1,10%)

S&P 500 (Nova York):
0,15%
Dow Jones (Nova York):
0,28%
Nasdaq (Nova York):
0,21%
CAC 40 (Paris): 0,29%
Dax 30 (Frankfurt):
-0,14%
Financial 100 (Londres):
0,07%
Nikkei 225 (Tóquio):
1,26%
Hang Seng (Hong Kong):
0,82%
Shanghai Composite (Xangai): 0,46%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,55%
Merval (Buenos Aires):
-0,14%
IPC (México): -0,23%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Dezembro 2022: 0,62%
Janeiro 2023: 0,53%
Fevereiro 2023: 0,84%
Março 2023: 0,71%
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%

Um terceiro elemento entra em campo no negócio das ligas do futebol brasileiro



Nos últimos meses, a disputa pela organização do calendário, direitos comerciais e direção do futebol brasileiro atingiu níveis de rivalidade comparáveis aos embates nos principais campos do país.

Duas propostas têm protagonizado esse embate: a Liga Brasileira de Futebol (Libra), com investimento do Mubadala Capital, braço do fundo soberano do governo de Abu Dhabi; e a Liga Forte Futebol (LFF), apoiada pela gestora brasileira Life Capital Partners e o fundo americano Serengeti Asset Management.

Contudo, surge agora um terceiro ator no cenário. O NeoFeed descobriu que a CVC Capital Partners, uma das principais empresas globais de private equity, está em

negociações com o Mubadala, e isso poderá levar, em uma segunda etapa, à união com o bloco da LFF para criar uma única liga. Independentemente dos detalhes, essa nova movimentação traz um reforço significativo para a discussão. Com sede em Luxemburgo e mais de € 140 bilhões de ativos sob gestão, a CVC captou recentemente € 26 bilhões para o maior fundo de private equity da história.

As conversas entre Mubadala e CVC, protegidas por um acordo de exclusividade, tiveram início há cerca de quatro meses e têm ganhado força desde então, com novas possibilidades sendo consideradas. “A Mubadala e a CVC já estão empenhadas em chegar a um acordo entre elas, seja para um bloco comercial

ou uma liga”, afirma. “E, neste momento, estão dispostas a explorar a possibilidade de incluir uma terceira parte, no caso a LCP/Serengeti, nesse formato.”

De acordo com informações obtidas pelo NeoFeed, essa avaliação da dupla já progrediu para uma aproximação com o consórcio da LFF, que conta com a assessoria da XP, do escritório Alvarez & Marsal e a Livemode em sua proposta de criação da liga brasileira de futebol.

Embora as conversas ainda sejam preliminares, o ponto de convergência é a formação de uma liga unificada. A entrada da CVC e a perspectiva de um modelo com três sócios são vistas como facilitadoras para alcançar esse consenso.

NeoFeed

Unimed volta a cancelar planos de saúde empresariais

A Unimed Nacional voltou a cancelar contratos de planos de saúde coletivos para pequenas empresas nas últimas semanas.

A medida faz parte de uma onda de rescisões que vem sendo praticada pela Unimed Nacional neste ano e acontece depois de a empresa firmar um compromisso na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) de que iria reavaliar os cancelamentos dos planos de pacientes que passam por tratamento, como os de autismo.

A promessa foi feita durante uma audiência realizada pela assembleia no dia 27 de junho, quando a Unimed foi convocada para dar esclarecimentos.

A assessoria do gabinete da deputada estadual Andréa Werner (PSB), que acompanha o caso, diz que, desde a audiência até a sexta-feira (28), recebeu oito novos relatos de cancelamentos de contratos, mesmo após a assinatura do compromisso. Também foram registradas 15 queixas de descredenciamento de clínicas ou hospitais. Entre abril e maio, a deputada havia recebido cerca

de 190 denúncias, boa parte envolvendo crianças com autismo, câncer e epilepsia.

Procurada pela Folha, a Unimed Nacional afirma que a rescisão de contratos das carteiras de planos coletivos da operadora, de porte PME ou coletivos por adesão, está regulamentada pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e respeita as condições contratuais com comunicação prévia aos contratantes.

Em nota, a Unimed Nacional diz também que, quando há tratamentos em atividade, tem dialogado com os contratantes “sobre a melhor forma de condução caso a caso”.

Na audiência de junho, representantes da Unimed afirmaram que, de janeiro a maio, 2.200 contratos de planos de saúde com empresas foram cancelados pela operadora, o que abrange 10 mil usuários, em uma rede que tem hoje cerca de 2 milhões de clientes.

Em maio, o Ministério Público de São Paulo abriu um inquérito para apurar os casos de cancelamento da Unimed Nacional.

Joana Cunha/Folhapress

Vivo bate o mercado; serviços móveis crescem 3x a inflação



A Vivo registrou um crescimento notável de 4% em sua ação hoje, mesmo em um dia de queda do Ibovespa. Esse desempenho excepcional foi impulsionado pelos resultados robustos divulgados pela operadora de telecom, que superaram as já otimistas projeções dos analistas. O destaque dos resultados foi a receita de serviços, que teve um crescimento impressionante de 7,7% em comparação ao ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelos serviços móveis, que alcançaram o melhor resultado orgânico dos últimos 10 anos, atingindo uma expansão de 10,4%. Esse crescimento é mais de três vezes superior ao

IPCA do mesmo período.

Dentro dos serviços móveis, os planos pós-pagos foram responsáveis por 83% do total e experimentaram um aumento de 13,3% na receita. Enquanto isso, os planos pré-pagos tiveram um crescimento mais modesto de 1,6%, em parte devido à migração de clientes do pré para o pós.

Um destaque importante é o CEO da empresa, Christian Gebara, que conseguiu expandir a receita de serviços de forma 100% orgânica, apesar da incorporação dos ativos da Oi ocorrida em abril do ano anterior.

A performance excepcional nos serviços móveis se deve a três fatores-chave: o aumento dos preços nos planos pós-pagos, a adição

de novos clientes nesse segmento e um churn (taxa de rotatividade de clientes) que atingiu o menor nível histórico no segundo trimestre.

Analisando os números, o EBITDA da Vivo atingiu R\$ 5,1 bilhões, representando um aumento de 11% e superando em 3% o consenso dos analistas. Já o lucro líquido aumentou surpreendentemente em 50%, atingindo R\$ 1,1 bilhão, o que representa uma alta de 24% acima do consenso.

A geração de caixa também foi bastante positiva, chegando a R\$ 2,5 bilhões, o que agradou o UBS BB e surpreendeu positivamente devido a um controle eficiente dos investimentos de capital e uma margem EBITDA superior às estimativas. Brazil Journal